



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4091 – 12 de abril 2011

Famílias brasileiras continuam otimistas

Os brasileiros continuam otimistas sobre a situação socioeconômica do país. De acordo com o IEF (Índice de Expectativas das Famílias), o índice registrado em março foi de 65,3 pontos, mesmo valor do mês anterior, mas, 2,8% menor do que o de janeiro, o recorde da série.

A expectativa das famílias para março indica que 62,8% acreditam que o Brasil passará por melhores momentos nos próximos 12 meses, um ponto percentual acima do verificado em fevereiro (61,8%).

As regiões Norte, Nordeste e Sul apresentaram queda no IEF. O Nordeste foi responsável pelo maior recuo, de 62,9 para 60,9. O percentual de famílias brasileiras que acredita na piora da situação econômica do Brasil nos próximos cinco anos teve alta mais uma vez, de 15,8% em fevereiro para 17,9% em março de 2011.

O Índice de Expectativas das Famílias é o resultado de uma pesquisa mensal do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). A pesquisa foi feita em 3.810 domicílios distribuídos por mais de 200 municípios em todas as unidades da federação.



Cresce inadimplência do consumidor

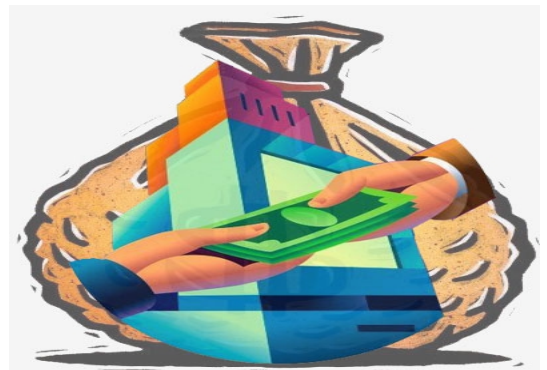
A perspectiva de inadimplência do consumidor atingiu o nível de 97,8, em fevereiro, uma elevação de 1,7%. Este é o sétimo avanço mensal consecutivo, segundo o indicador da Serasa Experian, divulgado nesta segunda-feira (11/04).

De acordo com os economistas, a alta da inflação, condições de crédito desfavoráveis e a previsão de crescimento mais lento da economia e do mercado de trabalho devem dificultar o pagamento das dívidas, o que aumenta ainda mais os níveis de inadimplência.

A alta, no entanto, não representa descontrole, já que o indicador ainda está abaixo do nível 100, patamar inferior ao padrão histórico brasileiro. Ainda assim é preciso ter cuidado. Segundo os analistas, a tendência de elevação da inadimplência pode se estender até o começo do próximo semestre.

Para as empresas, o aumento foi de 0,5%, atingindo o patamar de 90,2, terceiro avanço mensal consecutivo. O custo financeiro das empresas deve ficar mais alto, por conta dos juros mais elevados e os prazos mais curtos.

Consignado pode ficar 30% mais caro



As recentes medidas estipuladas pelo Banco Central (BC) sobre a atuação dos correspondentes bancários no País, com a definição da resolução 3.954, podem encarecer em até 30% o preço do crédito consignado.

A opinião é do diretor comercial da financeira Lecca, André Bax. Segundo ele, com a resolução 3.954, foi instituído um item que não permite que os bancos tenham ressarcimento das despesas para os contratos de empréstimo consignado.

"Sem o ressarcimento das despesas com os correspondentes bancários, os custos que o banco têm com a comissão de correspondentes bancários, acabam entrando na taxa de juros do crédito consignado", explica Bax.